



CORRELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO FUNCIONAL E POTÊNCIA MUSCULAR EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

ANA CARLA DE MATOS SANTOS; EDIGAR MENEZES FERREIRA; JEAN CARLOS ALVES COSTA; ELREN PASSOS-MONTEIRO; VINICIUS BAIA DA SILVA

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é a doença neurodegenerativa mais comum quando associada a distúrbios do movimento. É caracterizada pelo declínio da massa, força e função muscular, o que compromete a potência muscular e afeta o desempenho físico e as atividades diárias. **Objetivo:** Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar a relação do desempenho funcional por meio do *Short Physical Performance Battery (SPPB)* com a potência vertical de membros inferiores por meio do *countermovement jump (CMJ)* em pessoas com Parkinson (PcP). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética da UFPA (CAAE, nº 72924423.9.0000.0018). Foram utilizados os seguintes instrumentos para avaliação: escala de Hoehn & Yahr (H&Y) modificada para determinar o estadiamento da doença; Unified Parkinson's Disease Rating Scale – Parte III (MDS-UPDRS-III) para avaliação dos sintomas motores; SPPB para classificação do desempenho funcional a partir dos testes de equilíbrio, velocidade de marcha e sentar e levantar. Para a avaliação do desempenho de membros inferiores utilizamos o salto vertical CMJ com o aplicativo *My Jump 2®*, instalado em um *smartphone* IOS 17.2. Os participantes foram instruídos a realizarem 3 tentativas do salto CMJ, e adotamos o melhor desempenho nos saltos para as análises. Para análises estatísticas, utilizamos o teste de Shapiro-Wilk, análise descritiva e correlação de Pearson, realizadas no *software* Jamovi. **Resultados:** Foram avaliados 25 PcP, com média de idade: $67 \pm 8,2$ anos; estatura: $164,8 \pm 8,6$ cm; massa corporal: $71,7 \pm 11,3$ kg; IMC: $26,5 \pm 3,5$ kg/m²; tempo de diagnóstico: $6,7 \pm 3,7$ anos; UPDRS: $42,6 \pm 15,2$; H&Y: 2. A correlação do SPPB com a Potência (w) apresentou $r = 0,458$ e $p = 0,021$. **Conclusão:** O SPPB mostrou uma forte correlação positiva com a potência. Logo, indica que maior desempenho funcional reflete em maior capacidade muscular. Portanto, programas de reabilitação devem incluir treinamento de potência para preservar a funcionalidade e diminuir o avanço da doença em PcP.

Palavras-chave: **DESEMPENHO FÍSICO FUNCIONAL; DOENÇA DE PARKINSON; POTÊNCIA**